

Durante o último exercício, vimos que o algoritmo Insertion Sort foi o mais eficiente em termos de comparações e trocas, especialmente em conjuntos de dados maiores. O Selection Sort também foi decente, mas um pouco mais lento que o Insertion Sort em conjuntos grandes. Por outro lado, o Bubble Sort foi o pior dos três, sendo significativamente mais lento e menos eficiente.

Agora, considerando os novos métodos como Shell Sort, Heapsort, Quicksort e Mergesort, pudemos ampliar nossa compreensão sobre diferentes formas de ordenação. O Shell Sort mostrou ser mais rápido que o Bubble Sort em conjuntos maiores. Heapsort, Quicksort e Mergesort têm vantagens únicas, como eficiência média, ordenação in-place e estabilidade.

1.000 elementos: O Insertion Sort pode ser o melhor devido à sua simplicidade e eficiência em conjuntos pequenos.

10.000 elementos: O Insertion Sort ainda pode ser uma escolha decente, mas métodos como Quicksort e Mergesort podem começar a se destacar.

100.000 elementos: Métodos mais eficientes como Quicksort e Mergesort são preferíveis, devido ao aumento no tamanho do conjunto de dados.

Ao comparar todos os métodos, agora podemos fazer escolhas mais informadas sobre qual usar, dependendo do tamanho e das características do conjunto de dados.

Durante o desenvolvimento do trabalho, enfrentamos dificuldades em entender e implementar os códigos dos métodos de ordenação. Todos os algoritmos foram um pouco complicados de implementar, exceto o Shell Sort, que se mostrou mais acessível. Além disso, percebemos que muitos desses métodos chamavam uns aos outros de maneira intricada, o que aumentou a complexidade do desenvolvimento. Uma outra dificuldade encontrada foi em relação à inserção de instruções de impressão para acompanhar o número de trocas e comparações dentro dos métodos de ordenação. Foi possível realizar essa inserção apenas no Shell Sort, devido à sua estrutura mais simples e direta.